

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia
Núcleo 2.1 - Abordagem Junguiana

Núcleo 2.1 - Abordagem Junguiana: Fundamentos Teóricos e Intervenção

Departamentos Envolvidos:

Teorias e Práticas Clínicas / Psicologia do Desenvolvimento

Coordenadora: Ivelise Fortim

Professores:

Durval Luiz de Faria

Ivelise Fortim de Campos

Luisa de Oliveira

Marisa Vicente Catta Preta

Paula Pinheiro Varela Guimarães

Ênfase:

Psicologia, Práticas Clínicas e Saúde

Justificativa:

A Psicologia Analítica é uma das vertentes que compõem o currículo da graduação e, tendo em vista a continuidade e aprofundamento da integração do conhecimento teórico com a prática, propomos um Núcleo no qual os conceitos teóricos e a vivência possam se articular através de práticas clínicas realizadas pelo estudante. Tendo em vista ainda que o estudante do 4º ano iniciou sua intervenção clínica a partir do psicodiagnóstico, vemos que a sequência lógica é proporcionar a elas(es) uma experiência de atendimento psicoterápico, o que o Núcleo oferece através do atendimento de adolescentes

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.1 - Abordagem Junguiana

e adultos, em modalidade presencial e online pela Clínica de Psicologia Ana Maria Poppovic. O Núcleo pretende, a partir da visão simbólica-arquetípica e da conceituação vista na formação geral, aprofundar e ampliar o entendimento da teoria e método da Psicologia Analítica proposta por Carl Jung e autores pós-junguianos. Teoria e prática estão integradas no Núcleo a fim de desenvolver a capacidade de trabalharmos em sintonia com as necessidades atuais do paciente e da comunidade que nos procura em busca de qualidade de vida em âmbitos que vão além do contexto específico da psicoterapia individual. O núcleo propõe estudo e reflexão acerca de atendimentos clínicos diversos como: atendimento individual, terapia de grupos/família/casal, práticas em saúde mental. Jung propunha uma aproximação entre a Psicologia e outras áreas do conhecimento. Esse movimento de expansão da psicologia, buscando uma maior abrangência, ao mesmo tempo que delimita seu campo mais específico, permeia toda a visão junguiana e se constitui num fundamento básico da teoria. Isso permite, portanto, uma articulação com diferentes temas e situações nos múltiplos contextos do exercício profissional, tais como as acima referidas.

Relação do núcleo com a formação até o 4º ano:

O Núcleo pretende, a partir da visão simbólica arquetípica e da conceituação teórica vista na formação geral em Psicologia Analítica I e II, nas Eletivas e em TTP, aprofundar e ampliar o entendimento da Teoria Analítica proposta por Jung e pelos pós-junguianos, em suas reflexões sobre os fenômenos humanos. Além disso, como o aluno do 4º ano iniciou sua prática de intervenção a partir de psicodiagnóstico, a sequência é proporcionar a ele uma experiência de atendimento psicoterápico na clínica-escola, presencialmente e em formato remoto.

Relação com a ênfase:

O Núcleo articula-se com a ênfase “Psicologia, Práticas Clínicas e Saúde” na medida em que tem o objetivo de proporcionar ao estudante a discussão e compreensão: 1) Do papel do psicólogo e sua atuação nos diferentes contextos nos quais é chamado a atuar, sobretudo na área de saúde em seus diferentes níveis: promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento relativos à dimensão subjetiva do processo saúde-doença; 2) Das características do desenvolvimento humano, das relações humanas em geral e da relação analítica em particular, levando em conta sua inserção nos âmbitos coletivo e individual.

Objetivos do Núcleo:

O Núcleo pretende:

- Desenvolver uma visão clínica embasada na teoria de C. G. Jung e autores pós junguianos;
- Desenvolver a atuação clínica e a prática psicoterapêutica a partir da metodologia proposta pela Psicologia Analítica; o método simbólico arquetípico permite que o/a estudante tenha uma compreensão ampla da realidade humana através da compreensão das realidades individual/coletiva - subjetiva/cultural/social;
- Desenvolver a reflexão sobre a atuação profissional no que diz respeito aos vários contextos em que esta situação se dá e aos diversos instrumentos necessários para o trabalho do psicólogo. A psicoterapia, como um instrumento de autoconhecimento, mostra-se cada vez mais necessária frente às novas questões e conflitos com os quais o ser humano se depara na realidade atual. Ao mesmo em que tempo exige novas reflexões a respeito de possíveis transformações no setting terapêutico, sua adequação a contextos que não apenas o consultório particular (CAPS e dispositivos de saúde mental em geral) e a psicoterapia individual, bem como a de grupos/família/casal

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.1 - Abordagem Junguiana

- Aprofundar o embasamento teórico que permita ao estudante fundamentar e compreender a prática da psicoterapia em relação a seus princípios básicos e objetivos;
- Desenvolver as noções de pessoal e coletivo/cultural trazidas pela teoria auxiliando o estudante a pensar sobre as relações entre indivíduo e sociedade;
- Desenvolver a percepção de como a atuação prática pode gerar conhecimento;
- Instrumentalizar o aluno para a compreensão e utilização do método clínico junguiano, assim como introduzi-lo nas diferentes técnicas psicoterápicas.
- Colaborar na constituição do profissional ético consciente das dinâmicas entre os diversos atores do sistema de saúde, com os quais virá a conviver.

Descrição do processo de auto-avaliação do núcleo:

A avaliação do Núcleo, em relação aos programas teóricos, pretende abranger dois momentos:

- No final do 1º semestre para uma apreciação crítica do conteúdo dos programas teóricos, sua adequação às necessidades do estágio, a didática utilizada, a relação professor-estudante, a participação efetiva dos estudantes no curso, permitindo possíveis reformulações;
- No final do 2º semestre, a avaliação levará em conta os seguintes itens: cumprimento dos objetivos, tanto do conjunto do Núcleo quanto dos programas: textos e estratégias de aula; dinâmica entre professor e estudante; integração entre programas entre si e com o estágio; dinâmica das supervisões, seu apoio aos atendimentos e acolhimento aos estagiários.

Programas Teóricos dos Núcleos

Programa 1: Relação terapêutica no processo analítico

Professor: Prof^a. Ivelise Fortim

Nº créditos:02

Ementa:

Questões relativas à relação terapêutica nos vários âmbitos em que essa relação se dá. Discussão do papel do psicólogo proporcionando embasamento teórico que permita ao aluno fundamentar e compreender a prática da psicoterapia, e outros tipos de intervenção, em relação a seus princípios básicos e objetivos. Discussão do papel do psicólogo no contexto contemporâneo e reflexão sobre as questões éticas envolvidas.

Objetivos:

- Apresentar ao aluno os princípios e fundamentos da abordagem analítica, demonstrando como se aplicam na relação terapêutica;
- Garantir, por parte do aluno, a apropriação das posturas e procedimentos próprios da relação terapêutica de abordagem junguiana;
- Levar o aluno a adequar os aspectos formais da relação terapêutica aos diferentes contextos, sem comprometer os cuidados éticos;
- Promover apropriação de aspectos práticos da atuação do psicólogo clínico.
- Apresentar a prática de atendimento online e suas especificidades.

Conteúdo Programático:

- A relação terapêutica: posturas e procedimentos na psicoterapia junguiana;
- O conceito de projeção;

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.1 - Abordagem Junguiana

- O modelo junguiano de transferência e contratransferência: plano arquetípico e pessoal da transferência;
- Conceito de Jung de transferência- contra transferência e o simbolismo da Alquimia (Rosarium Philosophorum)
- Questões contemporâneas para a discussão de transferência-contratransferência
- Aspectos práticos do psicólogo clínico, abordando questões como pagamento, faltas, férias do terapeuta, entre outros;
- Ética do ponto de vista da abordagem junguiana
- Discussões e reflexões sobre casos clínicos
- Temas contemporâneos: questões atuais na psicoterapia

Formas de Avaliação:

Presença, participação em classe, exercícios sobre o conteúdo das aulas, atividades assíncronas nas plataformas de educação remota, avaliação escrita. Avaliação integradora das três disciplinas, com o tema de ampliação simbólica. Haverá 3 avaliações durante o ano, sendo uma delas voltada para uma reflexão de casos clínicos, permitindo integrar conceitos teóricos e a prática.

Bibliografia:

a) Bibliografia Básica

1. CAMBRAY, J.; Carter, L. (org). Psicologia analítica. Editora Vozes, 2021
2. JUNG, C.G. Fundamentos de Psicologia Analítica. Petrópolis, Vozes, 2013
3. JACOBI, M. O encontro analítico. S.Paulo, Ed. Cultrix, 2012

b) Bibliografia Complementar

1. GAMBINI, R. A Voz e o Tempo: Reflexões para jovens terapeutas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.1 - Abordagem Junguiana

2. Kast, V. Abandonar o papel de vítima: viva sua própria vida. Editora Vozes, 2022.
3. NASCIMENTO, A,KC.; , SEI, M.B (orgs). Intervenções psicológicas online: reflexões e retratos de ações. Londrina, Clínica Psicológica da UEL, 2020.
4. GUGGENBUHL-CRAIG, A. O abuso do poder na psicoterapia e na medicina, serviço social, sacerdócio e magistério. São Paulo : Paulus, 2004
5. JUNG, C.G. A prática da Psicoterapia. Petrópolis, Vozes, 2013

Programa 2: O desenvolvimento da consciência no caminho da individuação

Professor: Marisa Vicente Catta- Preta

Nº créditos:03

Ementa:

Aprofundamento e ampliação dos conceitos da psicologia analítica possibilitando compreender o processo de desenvolvimento e transformação da consciência através da perspectiva simbólico-arquetípica, levando o aluno a perceber a relação entre o desenvolvimento da consciência individual e os aspectos coletivos presentes na individuação. Estudo do desenvolvimento do ego individual a partir dos padrões arquetípicos que norteiam esse processo, dando subsídios para o atendimento terapêutico de crianças, adolescentes e adultos. Promoção do raciocínio clínico também como possibilidade de uma clínica estendida em espaços diversos que necessitam de processos analíticos mais profundos e não apenas emergenciais. Abordagem da clínica contemporânea os atravessamentos socioculturais envolvidos na análise de casos e desenvolvimento nas fases da vida humana. Considerações e interlocuções dos aspectos sociais com a particularidade de cada indivíduo em seu processo de individuação. Compreensão da psicoterapia como uma prática reflexiva e experiencial que envolve a transformação não apenas do paciente, mas também do psicoterapeuta.

Objetivos

- Propiciar que o aluno a rever, aprofundar e ampliar as diretrizes teóricas propostas por Jung que permitem compreender o processo de

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.1 - Abordagem Junguiana

desenvolvimento e transformação da consciência tanto individual quanto coletiva/cultural;

- Buscar a compreensão do processo de individuação e o que a psicologia analítica propõe com o processo de leitura de imagens considerando a importância da vida simbólica.

- Ajudar o aluno a perceber como o processo do paciente reflete no seu próprio processo de individuação e a necessidade de um envolvimento com seu próprio processo de formação para uma atuação psicoterapêutica.

- Propiciar que o aluno possa articular conceitos teóricos anteriormente visto em disciplinas do curso referentes a psicologia analítica, considerando o processo de desenvolvimento, nas várias fases da vida, com particularidades de estruturação psíquica e o processo de individuação .

Conteúdo Programático:

- O processo de individuação e a proposta de leitura de imagens numa perspectiva da psicologia analítica.

- Estudo de imagens a partir de estudo de caso proposto por C.G. Jung e a terapêutica de Nise da Silveira com pacientes esquizofrênicos numa perspectiva da psicologia analítica.

- A importância da vida simbólica em todas as fases do desenvolvimento/ a perspectiva arquetípica no plano individual e coletivo/cultural;

- O ego e as fases do desenvolvimento: relação mãe-filho e sua importância na estruturação da psique; relação pai-filho e

Rua Monte Alegre, 984 - Perdizes - São Paulo/SP – CEP 05014-901

<http://www.pucsp.br/> - registropsico@pucsp.br

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.1 - Abordagem Junguiana

sua importância na estruturação da psique;

- Funções paternas e maternas no desenvolvimento em novas configurações familiares numa visão contemporânea.
- O desenvolvimento do ego e as fases da vida desde infância , adolescência, o novo fenômeno cultural da adultescência, metanoia , envelhecimento .
- O estudo dos arquétipos no processo de individuação: o arquétipo Materno, Paterno, o Herói, o Puer-Senex, Anima e Animus;
- Mitos e contos como experiências arquetípicas e a relação com o processo de individuação na prática clínica/ Compreender a atuação dos principais arquétipos nomeados por Jung em várias fases do desenvolvimento humano.
- Desenvolvimento da personalidade a partir dos padrões arquetípicos que norteiam e dirigem esse processo;
- Processos em cada fase de vida considerando e aplicando os conceitos da psicologia analítica aos fenômenos sociais e culturais;
- Desenvolvimento e suas características a partir de fenômenos culturais e sociais, considerando esses fatores como inclusivos na clínica contemporânea onde vários conceitos devem ser revisitados como objeto de reflexão na atualidade.
- Fatos históricos e eventos culturais através da perspectiva simbólica-arquetípica que ampliem uma atuação para uma clínica estendida .

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia
Núcleo 2.1 - Abordagem Junguiana

Formas de Avaliação:

Um trabalho individual, participação em sala de aula e um trabalho grupal

Bibliografia:

a) Bibliografia Básica

1. JUNG, C.G. O desenvolvimento da personalidade. Petrópolis: Vozes, 1988.
2. FORDHAM, M. A criança como indivíduo. São Paulo :Cultrix,1994.
3. HOLLIS, A passagem do meio. São Paulo:Paulus,2011.
4. ABRAMS, J. **O reencontro da criança interior**. São Paulo: Cultrix,1999.
5. KAST, V. Pais e filhas, mães e filhos: caminhos para a auto-identidade a partir dos complexos materno e paterno. São Paulo: Loyola, 1997.

b) Bibliografia Complementar

1. KAST, V. Pais e filhas, mães e filhos: caminhos para a auto-identidade a partir dos complexos materno e paterno. São Paulo: Loyola, 1997.
2. GAMBINI, R. O espelho índio. São Paulo: Aximundi ,2000.
3. JUNG.C.G. Arquétipos e Inconsciente Coletivo. Petrópolis: Vozes, 2019.
4. JACOBY, M. Psicoterapia Junguiana e a pesquisa contemporânea com crianças. São Paulo: Paulus,2010
5. JACOBY, M. Saudades do Paraíso. São Paulo: Paulus, 2012.
6. KAST, V. Pais e filhas, mães e filhos: caminhos para a auto-identidade a partir dos complexos materno e paterno. São Paulo: Loyola, 1997.
7. SILVEIRA, N. Imagens do inconsciente Petrópolis: Vozes,2022.

Programa 3: Método Clínico em Psicologia Analítica

Professor: Luísa de Oliveira

Nº créditos: 2

Ementa:

Esse programa visa instrumentalizar o/a estudante para a compreensão e utilização do método clínico junguiano mediante a compreensão da dinâmica psicológica e da apreensão simbólica. Introduzir as técnicas terapêuticas: análise dos sonhos, técnicas expressivas e imaginação ativa, dirigida e dialogada, assim como possibilitar a compreensão de algumas psicopatologias contemporâneas.

Objetivos:

Instrumentalizar o/a estudante para a compreensão e utilização prática do método clínico junguiano, das técnicas terapêuticas e atividades expressivas, bem como compreender a psicopatologia do ponto de vista da psicologia analítica.

Conteúdo Programático:

C. G. Jung e o desenvolvimento do seu método;

- A estrutura da psique e o ego;
- O ego e seus complexos;
- Os sonhos na visão junguiana;
- Trabalho com sonhos;
- Arquétipos e símbolos;
- Imaginação ativa;
- Psicologia analítica e psicopatologia

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia
Núcleo 2.1 - Abordagem Junguiana

Formas de Avaliação:

Avaliação individual e em grupo, frequência e participação em sala de aula.

Bibliografia:

a) Bibliografia Básica

1. JUNG, C.G. Memórias, sonhos e reflexões. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.
2. GAMBINI, R. A Voz e o tempo: Reflexões para jovens terapeutas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.
3. JUNG, C.G. A natureza da psique. Petrópolis: Vozes, 2009

b) Bibliografia Complementar

1. Faria, D.L. Os primeiros sonhos na psicoterapia analítica in: Psicologia Revista N.2, p.73-83, São Paulo: EDUC, 1996.
2. Kast, Verena. A dinâmica dos símbolos – fundamentos da psicoterapia junguiana. São Paulo: Loyola, 1997.
3. Singer, T.; Kaplinsky, C. Complexos culturais em análise. In: STEIN, M. Psicanálise Junguiana: trabalhando no espírito de C.G. Jung. São Paulo: Vozes, 2019.
4. PAPADOPOULOS, Renos (ed). The Handbook of Jungian Psychology: Theory, Practice and Applications. Nova Iorque: Routledge, 2006.
5. KALSCHED, Donald. O Mundo Interior do Trauma. São Paulo: Paulus, 2013.

Estágio Supervisionado

Professores: Durval Luiz de Faria, Ivelise Fortim, Luisa Oliveira, Marisa Vicente Catta- Preta, Paula Guimarães

Ementa:

A atividade teórico/prática em estágio supervisionado, é condição fundamental à práxis profissional do psicólogo, especificamente na perspectiva da Psicologia Analítica - Jung. A experimentação do/no exercício da atividade clínica, conduzida pela supervisão diante do paciente/cliente individual e institucional, oferece a/o(s) estudantes a oportunidade de reconhecerem as habilidades e competências adquiridas ao longo dos 5 anos da graduação em psicólogo.

Objetivos:

Ofertar aos estudantes a oportunidade para a vivência prática no campo profissional;

- Acompanhar a/os estudantes no exercício da atividade terapêutica;
- Refletir com a/os estudantes sobre a atitude profissional frente ao paciente/cliente e à instituição;
- Instrumentalizar a/os estudantes através do aprendizado prático de técnicas e atividades psicoterápicas, tais como: análise dos sonhos, técnicas expressivas (desenhos, pinturas), estudo de mitos, contos de fada, contos literários, que auxiliam a expressão e compreensão de processos interno do paciente/cliente;
- Elaborar material prático, utilizando recursos teóricos dados pelos programas, na análise das ocorrências profissionais;
- Atender as obrigações institucionais, do local de estágio/trabalho com a confecção de relatórios éticos e técnicos, segundo as normas vigentes CRPSP

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.1 - Abordagem Junguiana

- Desenvolver experiência no contato com outros profissionais, reconhecendo as atitudes responsáveis frente ao trabalho terapêutico.

Atividades Previstas para os alunos:

- Atendimento de casos; acompanhando no mínimo 8 sessões um mesmo paciente
 - Relato oral e escrito das sessões
- Produção de documentação de atendimento psicológico (Relatório Técnico e Prontuário)
- Supervisão e discussão sobre os casos atendidos
- Aprofundamento teórico das situações que se apresentam nos atendimentos
- Contato com profissionais de áreas afins.

Formas de Avaliação:

- Articulação teórico-prática
- Frequência e participação nos grupos de supervisão;
- Elaboração de prontuários e relatórios sobre o caso ou casos atendidos;
- Entrega de prontuários e relatórios em formato impresso e digital
- Participação, como espelho, no atendimento de um colega na forma presencial.

Instituições e Clientela:

Clínica Psicológica Ana Maria Poppovic da PUC-SP.

Atendimento de adultos

Atendimento de grupo de pais